Districto de Aveiro

Officinas de composição e impressão
Propriedade de Bellarmino Maia
Rua de Santos Martyres.

Administrador
Belarmino Maia

Fundadores
José Estevão Coelho de Magalhães
Antonio Augusto de Sousa Maia

Director
Mario Duarte

Redacção e administração
Rua de José Luciano, 52
Endereço telegraphico
Districto—AVEIRO.

NUMERO 3.697

Assignaturas: — Anno 3$500 (franco). **Semestre.** 1$750. Para o **Brazil.** anno, 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. **As assignaturas são pagas adiantadas.**

SEGUNDA-FEIRA 24 DE FEVEREIRO DE 1908

Publicações —Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. **Publica-se ás segundas e quintas-feiras.**

ANNO XXXVII

VIDA NOVA

O sr. Conde d'Agueda, que no ultimo ministerio progresssista exerceu por poucos dias o logar de governador civil d'este districto, volta agora a occupar o mesmo logar.

Adversarios politicos do illustre titular, que no nosso districto occupa logar primacial, não somos todavia seus inimigos pessoaes.

Não nos obscurece o entendendimento o espirito de facção e confiamos em que a missão de paz de que o illustre magistrado vem encarregado hade encontrar nos velhos partidos constitucionaes, agora de mãos dadas, caminho seguro de victoria.

Para isso, porém, necessario se torna pôr de parte os velhos processos da mesquinha regedoria de campanario.

Isso acabou com o franquismo, que tendo combatido com energia tal systema de administração quando opposição, se dispunha a usar e a abusar da velha therapeutica em beneficio proprio.

Ao partido regenerador deve o sr. conde d'Agueda e todo o partido progressista assignalados serviços; e, confiando no espirito de equidade e conciliação de s. ex.ª, esperamos que o partido regenerador d'este districto lhe mereça as considerações devidas não vendo prostergados os seus direitos em beneficio d'outros.

Não é este certamente o momento para conseguimento e realisação de certos sonhos ha muito tempo architectados para engrandecimento de varios concelhos; conhece muito bem isto o illustre magistrado que sabe melhor quaes são as medidas geraes que aproveitam a todo o districto.

Trabalhando n'este sentido contará s. ex.ª n'este momento historico com a benevolencia de todo o partido regenerador do nosso districto.

Mas se entrar novamente em Aveiro, para desfraldar o pendão de guerra contra o nosso partido, então encontrar-nos-ha firmes e decididos no nosso posto para luctarmos com toda a energia e para hastearmos mais alta ainda a gloriosa bandeira do partido a que pertencemos.

N'um ou n'outro caso a todos convém o engrandecimento do partido regenerador n'este districto.

Querer reduzil-o á impotencia é um erro, um crime, um impossivel.

Por isso n'este momento o partido regenerador não pergunta ao novo governador civil qual é a sua matricula politica; e cumprindo um dever de cortezia, saudando-o, confia em que o futuro não nos traga mais uma vez crueis desenganos e tristes desillusões.

Vida nova é o que ardentemente desejamos em beneficio do nosso districto e no interesse geral de toda a nação.

DR EGAS MONIZ

No automovel do nosso amigo dr. Antonio Macieira passou effectivamente hontem, pelo meio dia e meia hora n'esta cidade, acompanhado por sua ex.ma esposa, cunhada e dr. Carvalho, delegado em Anadia, o nosso velho amigo Dr. Egas Moniz que era aguardado no largo de José Estevão por numerosa multidão que o saudou á sua passagem e na qual figuravam elementos de todos os partidos.

Dirigiu-se a casa do nosso collega Firmino de Vilhena onde foi cumprimental-o muita gente. Ao caminho tinham ido esperal-o varios automoveis que o acompanharam até Estarreja onde a recepção na Camara Municipal foi enthusiastica e brilhante. Fallaram varios oradores entre os quaes o dr. Egas Moniz agradecendo commovido a manifestação dos seus patricios, e dr. Macieira. Ambos fallaram brilhantemente.

Foi uma manifestação bem merecida porque a ella tem direito o bellissimo caracter e a esclarecida intelligencia do dr. Egas Moniz a quem vivamente felicitamos.

Club Mario Duarte

—=(*)=—

Esta associação, a unica verdadeiramente sportiva que Aveiro possue, actualmente installada no bello edificio do extincto *Gymnasio Aveirense*, proporcionou hontem aos seus associados uma magnifica noite levando a effeito um bello sarau e fazendo assim reviver n'aquella casa a animação e a alegria d'outros tempos.

No programma que damos em seguida e que foi cumprido á risca não figura o numero de «lucta romana» em que obsequiosamente tomaram parte, a pedido do nosso prezado director, os ex.mos srs. Cezar de Mello, campeão de Portugal, e dr. Almiro de Vasconcellos, estudantes da Universidade de Coimbra. Foi um numero verdadeiramente interessante não só pela qualidade dos luctadores mas ainda por ser na terra uma verdadeira novidade.

Despertou grande enthusiasmo vencendo o campeão de Portugal o seu rijo adversario por um—esmagamento de ponte.

1.ª PARTE

Gymnastica d'aparelhos

Quadruplo trapesio—Duplo trapesio—Barra fixa—Paralelas—Argolas

Pelos ex.mos srs:—Henrique d Pinho, Carlos de Figueiredo, Lourelio Regalla, Miguel de Freitas Barros, Aparicio Miranda, Antonio da Rocha, Arthur Reis e Abel Costa (*Faz-Tudo*).

—=—

2.ª PARTE

Pelo Ex.mo Sr. Luiz Couceiro da Costa, a apresentação de um cão (Bacalhau) e de um gato (Milord) em alta escola.

—=—

3.ª PARTE

Assalto Á EPÉE

Pelos ex.mos srs:—Wenceslau Guimarães e Mario Duarte.

—=—

Gymnastica Sueca

Sob a direcção do Ex.mo Sr. João Ruella

Pelas meninas:—Arminda Leite, Carolina Pinho, Nathalia de Mendonça, Bertha Pinheiro e Silva, Georgina Pinho, Maria Pinheiro e Silva, Alcina Leite e Bellarmina Regalla.

E pelos meninos:—Manuel Firmino de Vilhena, Arthur Casimiro da Silva, Lothario Casimiro da Silva, Pedro Camello e Luiz Regalla.

—=—

Monologos

Pelos Ex.mos srs:—Lino da Silva Marques, Alberto Leal e Elmano da Cunha e Costa.

—=—

Concerto Carnavalesco

Pelos Ex.mos Srs:—Lino Marques e Luiz Couceiro.

—=—

Abrilhantou este sarau, por especial deferencia, o Grupo Ocarinista da Banda de Infanteria 24, sob a regencia do sr. Antonio Alves.

Todos os numeros foram muito applaudidos sobresahindo na gymnastica d'apparelhos Henrique de Pinho, Apparicio Miranda, etc.

Alguns dos executantes attendendo ao pequeno numero de lições que têm, portaram-se admiravelmente.

Se continuarem darão certamente gymnastas distinctos.

O *Faz-Tudo* fez rir ás gargalhadas. O cão apresentado pelo sr. Luiz Couceiro admiravelmente ensinado fez *épater* toda a sociedade que concorreu áquella festa excepcional e onde se viam as principaes familias da cidade.

O assalto á *èpée* foi energico e brilhante. A' correcção e elegancia do sr. Wenceslau Guimarães deve juntar-se-lhe a rapidez nos golpes de que o sr. Mario Duarte se defendeu a tempo, respondendo com energia.

A gymnastica sueca executada por creanças mostrou a bôa vontade e paciencia do seu mestre e nosso amigo sr. alferes João Ruella.

Houve ainda numeros carnavalescos e o serviço no salão de gymnastica foi feito por 4 socios vestidos com vistosas librés.

Muito bem. Esse é que é o verdadeiro caminho para educação dos seus associados. Agradecemos o convite com que nos honraram.

CONSPIRADORES E REVOLUCIONARIOS

Houve *complot*. Tentou-se conspirar. As tropas estivéram de prevenção. Ha transferencias militares. O sr. conde d'Arnoso, secretario de D. Carlos pediu a reforma.

E o *Paiz*, diario republicano, escreveu:

«Embora os republicanos não tenham tomado com o governo o compromisso de o apoiarem, pelo facto de serem restituidos á liberdade os presos politicos — porque seria indignidade accentar uma tal condição, quando a necessidade de implantar um systema novo subsiste,—o dever de todos nós, ante uma tentativa de regresso á politica de repressão que originou a tragedia de 1 de fevereiro, é fazer o que os partidos avançados da França fizéram quando viram a Republica na sua estabilidade, é apoiar o governo, é ajudal-o a metter na ordem quem tente perturbal-a, não para a regular e garantil-a com um regimen novo, mas para cevar o seu odio e satisfazer vinganças.»

Esta é a douctrina dos republicanos, contra os que conspiravam contra o governo. Todos... pelo governo: apoial-o, ajudal-o a metter na ordem quem tenta perturbal-a—o mesmo que se fez em França quando a estabilidade da republica esteve ameaçada.

Agora o sr. Antonio José d'Almeida escreve na *Vanguarda*:

«Os ultimos acontecimentos não foram mais do que o sopro de uma tempestade que ha muito se accumula nas nuvens.

Eu sou pacifista e não gosto das luctas sanguinolentas; mas o povo portuguez, na situação em que se encontra, infelizmente, não póde prescindir d'esse instrumento de transformação politica e social, que se chama a revolução.

E' necessario, pois, trabalhar pela revolução...»

A todos os conservadores, a todos os monarchicos cumpre fazer o que os partidos da França fizéram quando viram a republica ameaçada... apoiar o governo, ajudal-o a metter na ordem quem tenta perturbal-a...

Se a republica possue republicanos convictos, na monarchia existem tambem monarchicos de convicções, que na actual fórma do governo vêem a unica garantia da integridade da Patria.

Nem mais.

E' assim mesmo.

Noticias militares

Vae ser nomeado ajudante de campo do commandante da 3.ª divisão militar, o nosso amigo, sr. Barão de Cadoro (Carlos) tenente de cavallaria.

—Foi mandado fazer serviço no regimento de infanteria 7, o tenente medico do 24 e nosso amigo sr. Custodio d'Oliveira Pessa.

—Assumiu a direcção do hospital militar permanente do Porto, o tenente coronel medico, sr. Vicente Ferreira dos Santos.

—Ao tenente-medico de artilheria 5 sr. Adolpho José de Castro Moraes Pinto Sarmento foram concedidos 60 dias de licença registrada.

O FRANQUISMO DESAPPARECE

O circulo d'Arganil foi o baluarte do franquismo. Por ali com qualquer governo o dictador elegeu sempre deputado seu. O maior influente d'aquelle circulo, o chefe do franquismo, era o sr. conselheiro José Lobo, a quem por isso João Franco deu o governo civil de Coimbra, no seu ultimo consulado.

O sr. conselheiro José Lobo retirou-se da politica. Dil-o o «Diario Illustrado», orgão do dictador:

«O digno par do reino e nosso dedicado correligionario sr. Conselheiro José Lobo, auctorisa-nos a declarar que «se retirou da direcção eleitoral e partidaria dos concelhos onde directamente exercia a sua influencia, por não querer arrastar os seus amigos a um novo periodo de perseguições.

O franquismo vae desapparecendo. Os d'Aveiro, porém querem ficar ainda, dizendo o correspondente d'esta cidade para o «Jornal de Vagos», na hypothese do partido dissolver-se, que «para onde fôr um, evidencialmente o chefe—irão todos os seus correligionarios.»

Gente de boa tactica... para reinar.

Mas quem os não comprehendeu ainda?!

O que o chefe deve fazer é seguir o exemplo de José Lobo, d'Arganil; de Vaz d'Oliveira, da Feira; de Virgilio Inglez, de Faro, etc. etc., porque do contrario, não ha porta que se lhes abra.

A tactica é arguta... mas todos a conhecem.

Factos e Boatos

Tomará posse na proxima quarta-feira o novo governador civil, sr. conde d'Agueda.

*

Para o logar d'administrador do concelho ha varios pretendentes, quasi todos empregados publicos.

Parece porém que as probalidades da nomeação recahem n'um joven bacharel, residente n'uma freguezia proxima, alheio á politica, filho d'um empregado publico e rico proprietario d'este concelho. Tal nomeação leva sem duvida agua no bico. A seu tempo o saberemos.

*

Reuniram no sabbado passado em casa do sr. Ricardo Pereira Campos os franquistas do concelho d'Aveiro que, em virtude da definitiva retirada da politica do sr. dr. Jayme de Magalhães Lima, escolheram para seu novo chefe o sr. dr. Casimiro Barreto Sachetti, ex-governador civil d'este districto. Acertada escolha.

*

Ainda com a velocidade adquirida pensavam os franquistas dispôr agora como d'antes, de toda a cidade e seus suburbios. Assim na reunião da antiga vereação, á qual faltou a maioria dos seus vogaes, quiz-se simular a eleição da presidencia, oppondo-se tenazmente a esta infracção da lei o sr. Major Beja, administrador do concelho que os proprios franquistas tinham nomeado.

Por tal facto pediu o mesmo funccionario a exoneração do dicto logar que desempenhou com correcção e d'onde a nosso ver não devia n'este momento ser exonerado.

Está exercendo essas funcções o sr. Antonio Baptista de Souza, secretario d'administração do concelho.

*

N'uma das suas ultimas sessões votou a Junta da Barra a cedencia gratuita dos terrenos do Côjo á Companhia do Valle do Vouga mediante as seguintes compensações:

Construcção de uma estação de 1.ª classe, conforme o projecto approvado pela Junta;

Estabelecimento de um telephone que, ligado á réde geral do paiz, seja aberto ao publico pela tabella do telephone do Estado;

Construcção de um ramal, além do seu, pela Companhia do Valle do Vouga, de um da Companhia Real, que vindo á estação central do Côjo evite o transbordo das mercadorias que se destinam ao norte e sul do paiz.

Construcção de um caes acostavel no canal da Fonte Nova que será alargado, devendo o caes ser servido por guindastes a vapor;

Abertura da linha e effectividades d'estes melhoramentos no praso de 18 mezes, a contar da approvação da deliberação pelo governo, sob pena de uma indemnisação de 15 contos de réis para a Junta da Barra.

*

Mais um semanario republicano—*O Democrata*— começou a publicar-se em Aveiro.

São seus redactores os srs. drs. Samuel Maia, Albano Coutinho e André Reis, devendo, por isso considerar-se orgão do partido republicano dos concelhos d'Ilhavo, Anadia e Aveiro.

O partido republicano d'Agueda tem já o seu orgão, Espinho idem, etc. etc.

O Democrata annuncia para breve conferencias ás freguezias ruraes, como preparação d'um grande comicio republicano que deve realisar-se em Aveiro.

Le monde marche.

*

Na passada quinta-feira reuniu-se a commissão municipal, da presidencia do sr. dr. Jayme Silva, para dar a posse á camara eleita da presidencia do mesmo sr. dr. Jayme Silva.

Mas á camara de eleição popular não se havia officiado, pelo que não compareceu. O sr. dr. Jayme Silva culpou o sr. Mattos Beja, administrador do concelho. O sr. Mattos Beja, protestou, sahiu e abandonou o logar!

Tectrico e phenomenal.

*

Consta-nos que foi feita já grande encommenda a uma casa importante d'Italia, de numerosas gondolas para esta cidade, que a Camara está disposta a transformar n'uma interessante Veneza Occidental.

As primeiras que chegarem serão applicadas aos Arcos, que nas primeiras chuvas se transformarão n'um pittoresco canal... veneziano. A casa do nosso amigo sr. Bernardo Torres será a dóca.

Tiraram os degraus, mas inventaram o barranco.

Linda obra, aquella d'endentarem um quebra-mar, na queixada estourada d'um corpo decrepito.

Registo Elegante

VIMOS NOS ULTIMOS DIAS N'ESTA CIDADE OS SRS.

Do Porto—Leandro Augusto Pinto de Souto —D'Agueda—Dr. João Sucena.
—D'Esgueira—Dr. Alvaro de Moura, Antonio Antunes e José Matheus Farto Junior.

SEGUIRAM D'ESTA CIDADE OS SRS.

Para Coimbra—Manuel dos Santos Telles illustrado official do exercito e sua gentil esposa

DE VISITA.

Acha-se n'esta cidade de visita, com sua esposa e filhos, o nosso bom amigo sr. Carlos de Figueiredo.
—Em Mogofores está de visita ao sr. dr. Accacio Seabra, o sr. dr. Domingos Gonçalves de Araujo, do Porto.

REGRESSARAM A ESTA CIDADE OS SRS

De Tondella—José Loureiro.
—Do Porto—Domingos Leite.
—De Lisboa—Mario Duarte, nosso querido amigo e muito illustrado director politico d'esta folha.

NO DISTRICTO

Acha-se em Espinho, acompanhado de sua familia o sr. João Saraiva, ex-governador civil do Porto.

DIAS FELIZES

Completaram mais um dos seus anniversarios os srs.:

Passou na quarta feira ultima o anniversario natalicio do illustrado proprietario e director do conceituado Collegio Mondego, sr. Diamantino Diniz Ferreira, tão querido e estimado de todos pela bondade do seu coração e pela rigidez do seu impoluto caracter.

Ante hontem—D. Maria do Amparo Pereira de Vilhena, D. Margarida Salgueiro, D.ª Herminia Costa Lobo, Coimbra e dr. Accacio Seabra.
—Hontem—D. Georgina Machado e Mello, D. Alice Montenegro, Braga e Adriano Barreiros, Figueira da Foz.
—Hoje—D. Nazareth Maria e José Biaia Pereira.

DOENTES

Tem passado bastante doente o sr. Adriano Costa, illustrado collaborador do nosso collega «Jornal de Vagos».

Secção lutuosa

Falleceu na passada semana em Eixo, em avançada edade, o sr. João de Brito Taborda, antigo e muito bemquisto perfeito do conceituado «Collegio Aveirense».

Era um exemplar caracter sendo por isso muito estimado por todos que o conheciam.

—Tambem falleceu no collegio de Santa Joanna, a sr.ª D. Antonia Soares, cunhada do sr. dr. Elmano da Cunha e tia dos srs. drs. Cunha e Costa, illustrado redactor d'«O Seculo», e Marques Mano, director geral de instrucção primaria.

A's familias enlutadas os nossos sinceros pezames.

Pêle-Mêle

—=ɔ(*)c=—

Valle do Vouga

Já chegaram a Oliveira d'Azemeis, 15 carros com ferramentas e outro material para os trabalhos da linha ferrea do Valle do Vouga, tendo já principiado os trabalhos de desaterro nos limites da villa, perto do local onde fica a estação.

——

Licença

Obteve licença de 30 dias, o escrivão de fazenda em Estarreja, sr. Augusto Ferreira Rigo.

——

Exoneração

A seu pedido, foi exonerado de professor ajudante da escola central n.º 3 do Porto, o nosso amigo sr. Arthur Mendes da Costa.

——

Graça regia

O rei da Italia agraciou o rei D. Manuel com o collar da Ordem Suprema de S Mauricio e S. Lazaro.

——

De cabello na venta

Ha dias na estação do caminho de ferro d'Ovar, uma rapariga vibrou n'um rapaz, apoz uns ralhos e maus tratos, uma navalhada no ventre, que lhe fez sahir os intestinos.

O ferido recolheu ao hospital e a criminosa deu entrada na cadeia.

——

Portugal e Inglaterra

A celebre revista illustrada ingleza *Punch* publicou no seu ultimo numero uma suggestiva allegoria á Inglaterra e a Portugal.

A figura heraldica da Gran-Bretanha, com o tridente em funeral, collocando a mão sobre o hombro do rei D. Manuel de Portugal, incita-o a que tenha coragem.

El rei está representado armado, como os cavalleiros portuguezes do seculo XIV, perante o tumulo do rei Carlos, junto do qual estão depostas corôas de saudosa homenagem.

——

Soirée dançante

Realisou-se ante hontem no *Theatro Aveirense* e por deliberação da direcção do florescente *Club dos Gallitos* d'esta cidade, uma ruidosa e attrahente *soirée* familiar, á qual assistiram, na sua quasi totalidade, as familias dos socios.

Os serviços eram profusos e variados sendo tambem muito vistosas algumas das *toilettes* que ali se apresentaram.

Dançou-se animadamente até madrugada, preponderando sempre a maior animação.

Agradecemos, muito penhorados, o gentil convite com que nos distinguiu a direcção do referido *Club*, para assistirmos á sua festa.

——

Festa sympathica

Os alumnos do conceituado *Collegio Mondego*, de Coimbra, propriedade do nosso bom e querido amigo, sr. Diamantino Diniz Ferreira, realisaram hontem uma festa de caridade, cujo producto se destina a auxiliar um seu antigo condiscipulo na continuação dos seus trabalhos escolares, que interrompeu porque uma grave doença accommetteu o pae. Este vivia pobremente, arrostando com os maiores sacrificios para poder prover á educação de seu filho.

Nobre e altruista lembrança foi esta, motivo porque aos seus promotores muito sinceramente felicitamos.

——

Consorcio

Foram assignadas já as escripturas do casamento do sr. Antonio Luiz Tavares, filho do nosso prezado amigo Barão do Cruzeiro com a gentilissima filha do sr. dr. Adriano Cancella, d'Anadia.

——

Magistratura judicial

A folha official de sexta feira passada publicou a lista dos magistrados judiciaes, segundo a sua antiguidade, contada até 30 de setembro ultimo. Consta essa lista de 16 conselheiros do Supremo Tribunal de Justiça, 58 juizes das Relações, 86 de 1.ª instancia e de 1.ª classe, 46 de 2.ª e 110 de 3.ª.

——

Coudelaria nacional

Foi determinado que a coudelaria nacional proceda até ao fim do mez á distribuição dos cavallos reproductores pelos postos hippicos do paiz.

——

Professor de modelação e entalhação

Veio ha dias a esta cidade o sr. João Augusto Machado, habilissimo esculptor, e professor de modelação e entalhação na *Escola Industrial Brotero*, em Coimbra, acompanhado de um dos seus melhores officiaes Alberto da Costa Ferreira, por causa da cantaria ornamentada que lhe foi incombida para o palacete do sr. Mario Pessoa, ao Rocio.

——

Tempo

Continua muito arido e secco o tempo, motivo porque se está notando muito a falta de hortaliças e pastagens.

N'esta cidade, no mercado, tem augmentado consideravelmente o preço da hortaliças, tendo-se vendido carissima e quasi por favor. Vae isto muito mal se não vem chuva e breve.

——

Mensagem

Por um grande numero d'amigos do heroico tenente do exercito ultramarino sr. Belmiro Duarte Silva, natural do concelho d'Ovar, actualmente em combate na Guiné, foi-lhe dirigida uma honrosissima mensagem com que muito se deve orgulhar tão valente quão destemido militar.

Era essa assignada pelas pessoas mais gradas do concelho acima referido.

——

Uma pergunta inoffensiva

Senhor director do *Districto d'Aveiro*:

Por especial favor permittir-me-ha o meu amistoso amigo que no jornal que tão illustradamente dirige apresente a seguinte pergunta:

Onde parará a policia de Aveiro, que, tendo obrigação restricta de observar o que occorre nas ruas da cidade e obstar a que n'ellas se pratiquem actos pouco honrosos para a terra, tem por habito não ouvir quando toda a gente ouve e tornar-se céga quando toda a gente vê?

Bom seria que, a quem compete, não deixasse descurar os deveres que assistem a tão util, corporação.

——

Vinhos

O mercado de vinhos da Bairrada continua a ser procurado, mantendo-se os preços para os tintos a 580 e 600 réis por medida de 20 litros. Os brancos vendem-se a 750 e 800 réis a mesma medida.

——

Magalhães Lima

Deve regressar á capital em principios do proximo mez de março, o illustre director do nosso collega a *Vanguarda*, sr. dr. Magalhães Lima.

——

Emissão e conversão de vales

A tabella de cambios que vigora durante a presente semana é a seguinte:

Franco.....	198	réis
Marco.....	244	»
Corôa.....	207	»
Peseta.....	180	»
Dollar.....	1$050	»
Libra.....	48 1/8	

——

Suicidios

Na semana ultima e devido a desgostos de familia, segundo nos communicaram, suicidou-se n'um poço o honesto lavrador do bairro de Sá, Francisco Bernardo.

Deixa viuva e filhos de menor edade. Paz á sua alma.

—Tentou tambem suicidar-se deitando-se a afogar perto do *Club Mario Duarte*, Emilia Porteira, natural d'esta cidade e uma pobre mulher que por essas ruas costuma vaguear.

Arrancada da agua, em muito máu estado, foi transportada ao hospital civil onde se encontra.

——

Feira de março

Já foram iniciados os trabalhos de construcção do abarracamento d'este grande mercado annual, no largo do Rocio.

——

Eleição

Procedeu-se hontem na freguezia da Gloria, a eleição da meza directora da confraria do S.S. Sacramento.

Correu tudo a contento dos interessados.

——

Os marinheiros indultados

Só em 8 de maio proximo as familias dos marinheiros ultimamente indultados pódem ter o prazer de os abraçar e mitigar a grande saudade e a grande dôr produzida pelas crueis sentenças que os levaram ao degredo.

No melhor dos casos, o indulto só lhes aproveita desde 29 a 30 de março e só podem partir de Loanda de 15 a 16 de abril, quando o paquete que hade trazer os marinheiros sahir d'aquelle porto em direcção a Lisboa.

Portanto, repetimos, os indultados apenas pódem chegar aos braços d'aquelles que lhes são queridos em 8 de maio.

——

O Tempo

Diz-se que vae reapparecer o jornal diario «O Tempo», que foi orgão do grupo politico a que presidia o sr. conselheire Dias Ferreira. Não é indicado o nome do director, mas diz se que a folha apoiará a politica do governo.

——

Conferencia sobre tarifas ferroviarias

Ao que parece, será o sr. general Raphael Gorjão o representante do governo portuguez na conferencia dos delegados das diversas colonias sul-africanas, que no proximo mez de abril se reune em Pretoria, a fim de discutir a questão das tarifas ferro-viarias.

DOENÇAS DE PELLE

Quasi todas as fórmas de erupção de pelle, excepto doenças contagiosas, resultam directamente de sangue impuro. Furunculos, carbunculos, eczema, roseola, intenso prurido, borbulhas, herpes, lichen, etc., são signaes externos de desordem de sangue. Alguns frascos de Salsaparrilha do dr. Ayer removem essas impurezas e restituem á pelle a sua macieza e frescura naturaes.

Venda nas bôas pharmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª.

Lowell, Mass.

U. S. A.

Pelo Mundo

O carnaval em Pariz supplantado pela "Mi-Careme,,

Os parisienses estão decididos a deixar morrer ingloriamente o carnaval. Noticias da grande capital latina asseguram-nos que as attenções da *haute gomme* se concentram apenas na celebração da *mi careme*.

—O carnaval é estupido, rueiro e sensaborão, diz a um jornalista um membro d'um dos clubs elegantes.

—Então decidem sepultal-o...

—Para nunca mais se exhumar...

—Então qual a festa porque o substituem?

—Pela *mi-careme* Mas uma *mi-careme* que seja como que uma apotheose ao Tempo e á Belleza.

—E já este anno intentam tão louvavel empreza?

—Estamos decididos a isso. A *mi-careme* d'este anno será como que uma festa de graça primaveril... Haverá por essa epoca flores, muitas flores...

—Contam com elementos importantes?

—Contamos, sim.

Haverá entre outras, uma cavalgada historica, a rigor. Por um momento Paris terá a illusão de regressar ao seculo brilhante em que a grande costa se impunha com a sua feição de arte decoral.

—De sorte que os tres dias de entrudo...

—... só nos bairros excentricos será celebrado e, por assim dizer como que em familia...

—Comprehendo. O bairro latino esse universal *Quartir Latin* não deixará morrer o velho entrudo...

—Assim é. Entretanto, não é já o entrudo que será celebrado. Os rapazes e as raparigas divertir-se-hão, cantando, bailando, trocando abraços e esvasiando *bocks* como o fazem sob qualquer pretexto. Tanto assim que é com elles, com essa juventude irrequieta e intelligente com que contamos para a *mi careme*. Decoração, pintura, esculptura etc., pertencem aos jovens do *Quartier Latin*...

Desgraça

Quando n'um dos ultimos dias da passada semana recolhia da pesca, na praia d'Espinho um pequeno barco tripulado por quatro rapazes pescadores, um dos que vinha a remar, cahiu á agua sendo arrastado pelas ondas para o largo. Voltou-se o barco e agarrados a este vieram para a terra os restantes tripulantes. Ao primeiro acudiram rapidamente alguns rapazes que, mettendo-se n'um outro barco, o soccorreram, quando estava já prestes a afogar-se.

LITTERATURA

POBRE MÃE!

N'uma saleta clara, pelas vidraças, áquella hora, entrava brilhante o sol de inverno.

Um canario muito alegre cantava perdidamente na sua gaiola. Camelias brancas sorriam nas suas pétalas immaculadas sem aroma, n'uma jarra, á luz da lamparina, sobre uma commoda, deante de Nossa Senhora...

A mãe, afflicta, curvava-se sobre a caminha, onde o filho estava muito mal. Já não havia remedios, nem preces, que lh'o salvassem.

Resava deante de Nossa Senhora, de joelhos, horas inteiras, correndo rosarios.

Ella resplandecia, em frente á lamparina, sempre accesa; tinha no ar a sua mão protectora, mas não a ouvia.

Que tristeza tamanha!

E aquelle doentinho já fôra bem alegre quando no quintal brincava cheio de saude.

Agora assim: n'aquella anemia, com um tumor na perninha, ali estava ha tanto tempo sem uma palavra, olhando só a mãesinha, que erguia as mãos cheia de dôr.

Já o aborrecia o canario alegre, a quem d'antes amimava nos dias lindos.

Esquecera o cavallo que lhe dera o padrinho, e já tinha pó, esquecido a um canto...

E agora parecia melhor: já não lhe doía a perninha, sorria-se até a pobre creança!

—Quem sabe? dizia a triste mãesinha, Nossa Senhora é mãe, tambem soffreu.

O sol entrava sempre na sua nesga obliqua, resplandecia a janella, lá fóra tudo era alegre, o canario cantava...

E a pobre dizia:—«Oh! Jesus! dá saudinha ao menino, Jesus!

—«Alegra-te, meu filho, deixa-me abraçar te, tu já estás melhorsinho.

A creança sorria, até abanava a perninha doente!...

A mãe abraçou-o, ficou contente; e foi amparar uma camelia, que quasi tombava diante da imagem...

Mas de repente!

Nunca se soube o que foi: o doentinho estremeceu, dobrou-se com dôr, fez se pallido.

Um sino tocou na egreja.

—«Que agouro, Nossa Senhora!—disse a mãesinha. Mas não ha de ser nada!

E errava pela saleta, quasi alegre.

A creança na sua caminha, torcia-se suffocada pela dôr, sem um queixume

A mãe affagava o canario, sem nada saber.

—«Olha, meu filho, o teu amiguinho!...

O innocente agonisava.

A pobre mãe alguma coisa ouviu: voltou se, deu um grito, correu afflicta... e elle morria!

Janeiro, 1908.

Armando Faria Guimarães

Reforma da policia de Lisboa

Consta que a reforma da policia de que se está occupando o sr. presidente do conselho, será radical, deixando de ter o caracter militar.

Emigração clandestina

Foi preso, quando se dirigia para Vigo, com o fim de embarcar clandestinamente para o Brazil, o serrador Victorino G. Ferreira. Como tendo promovido esse engajamento, foi detido, com outros individuos do Porto, Gaya e Marco de Canaveses, o sr. Antonio G Ferreira, d'Arouca, que prestou a fiança de 2.000$000 réis.

O plantio das vinhas

Estão preparados para julgamento muitos processos de transgressão do decreto que restringiu o plantiu das vinhas, aguardando a resolução do governo sobre o mesmo decreto.

A republica em Portugal

—○(*)○—

Os republicanos não desarmam, antes redobram de energia e persistencia nos seus ataques ao regimen e na propaganda dos seus principios.

Accusam a monarchia de todos os crimes e dizem-n'a causa de todos os delictos e dispauterios governativos.

Só a republica...

E' muito interessante o artigo que abaixo reproduzimos do *Diario Popular*. Todos os monarchicos de convicções assim pensam e devem pensar.

Republica!...

Socialismo, sim, mas esse não o querem os republicanos.

Escreve o *Popular*:

Antes de mais, creio piamente que ninguem terá a velleidade de imaginar que Portugal, com a sua percentagem de 80 por cento de analphabetos, é o paiz mais civilisado, inteligente e culto do mundo.

Tambem faço jus a todas as cabeças mais ou menos lidas em historia, de que sabem perfeitamente que a republica é uma instituição mais antiga que a monarchia.

As primeiras tribus humanas foram pequenas republicas dispersas sobre a terra, a ainda depois de organisadas, as monarchias nem sempre foram hereditarias e os reis não passavam de simples chefes de guerra, que aliás se subordinavam á vontade deliberativa dos seus pares.

O grande Clovis, fundador da dynastia merovingia na França, não poude dispôr de um vaso de prata que S. Gregorio de Tours lhe pedira, porque um dos seus «leudas» tinha direito a elle como despojo de saque.

E' certo que o «leuda» rachou o vaso com um golpe de espada, e passado um anno Clovis rachava a cabeça ao «leuda» com uma pancada de acha d'armas, matando-o, mas isto eram selvagerias proprias do tempo, ficando aliás de pé o principio de que o rei mandava menos que muitos chefes das republicas primitivas.

Cesar, que nunca quiz acceitar o titulo de imperador, não deixou por isso de ser um chefe de Estado omnipotente e tyrannico, que Pompeu perseguiu com sanha feroz.

Claro que, se fôsse a extender-me pela historia fóra, nem d'aqui a seis mezes tinha a nota concluida.

Resumamos, pois.

São governadas pelo systema monarchico as seguintes nações:

Inglaterra, Allemanha, Austria, Russia, Japão, Belgica, Hollanda, Suecia, Noruega, Dinamarca, China, Servia, Bulgaria, Turquia, Italia, Hespanha, Persia, Sião, Abyssinia e Marrocos.

D'estas 20 nações, abstrahindo a Turquia, a Persia, a China, a Abyssinia, Sião e Marrocos, onde o analphabetismo é grande e o poder absoluto ainda impera em toda a força do seu tradicionalismo, muito embora a Persia já possua o esboço de um parlamento, as demais dispõem de um grau civilisador com o qual o nosso não pode ser comparado. No emtanto são grandes, prosperas, ricas e progressivas, sem que o regimen monarchico impeça o seu desenvolvimento civilisador.

E' que na maioria d'essas nações, como na Allemanha, na Belgica, na Italia, e no Japão, a formula republicana já não serve a satisfazer ao ideal dos povos.

Para esse idéal a substituição de um chefe eleito por outro hereditario, aliás dependente do poder legislativo e do executivo, não resolve a questão, que fica de pé com o capitalismo e os privilegios de castas e de fortuna, que são grandes inimigos do proletariado.

O que se pretende e ambiciona não é um regimen novo, mas sim uma base social nova, expressa no socialismo, por egual combatido pelas manarchias aristocraticas e pelas republicas burguezas.

Para os interesses da grande collectividade humana tanto vale o chapeu alto do sr. Falliéres como a corôa imperial de Guilherme II.

No dia em que a republica se plantasse em Portugal, o sr Mello e Souza havia de vender o seu bacalhau pelo preço que muito bem quizesse, e nas grandes fabricas os operarios não teriam direito nem a uma percentagem nem ao cabo de uma ferramenta.

Haveria muita liberdade, muita fraternidade e muita egualdade, como ha em França, onde nas estradas pedem esmola 250:000 vagabundos, os syndicatos fervilham por todos os lados, o presidente tem um estado civil e militar mais luxuoso que muitos reis, os couraceiros dão lambada quando é preciso, e a burguezia millionaria ostenta vida luxuosa emquanto em Courriéres milhares de seres humanos trabalham nas minas a 500 metros de profundidade para ganhar dois francos!!

Meus caros amigos, desenganem-se: a republica é uma laracha como outra qualquer.

Se o socialismo, com rei ou sem elle, não resolver a questão, não será por certo a republica com um presidente eleito quem a ha de resolver.

Essa musica é boa para adormecer creanças ou papalvos que nunca leram historia nem sabem o que vae por este mundo.

Republicana é a França e o francez é um dos povos que mais contribuições paga.

Simplesmente... infame

Dizia ha pouco o nosso conceituado collega lisbonense — *O Seculo*:

«A campanha que uma grande parte da imprensa estrangeira tem dirigido ultimamente contra o nosso paiz, occupando se d'elle nos termos os mais deprimentes, deve acabar e acabar sem demora. Ao governo incumbe a obrigação de recommendar aos nossos representantes nas diversas capitaes — d'onde dimana essa lettra redonda que nos desacredita por todas as fórmas e processos — um pouco da sua attenção sobre o facto.

Ha quem diffame por prazer e ha tambem quem diffame por interesse. Uma e outra coisa são faceis de evitar quando das funcções diplomaticas se possue a mais nitida e justa das comprehensões.»

Tem de acabar essa infame campanha, devendo defender se, atravéz de tudo, o prestigio do nosso paiz e a sua dignidade, que ha tanto anda de rastos lá fóra.

Aveirenses notaveis

LXXIV

(Continuação)

Luiz Francisco Perestrello Rangel de Quadros e Veiga

Pertencia aos chamados Rangeis da casa do Carmo e nasceu em 29 de novembro de 1682 e foi baptisado na egreja da Vera-Cruz.

Era filho unico de Miguel Rangel de Quadros e de D. Ignez Perestrello Rangel de Oliveira de Affonseca.

Era neto paterno de Francisco Henques de Quadros e Veiga e de Magdalena Viegas de Macedo.

Era neto materno de Francisco de Oliveira Rangel de Pinho e de D. Sebastiana Perestrello da Fonseca.

Foi cavalleiro professo da Ordem de Christo.

Em 27 de novembro de 1699 casou com sua prima coirmã D. Ignez Perestrello Rangel de Quadros, filha de Diogo de Oliveira Rangel e de D. Catharina Correia Rangel de Quadros.

Falleceu em 1710 e ainda na vida de seus paes.

Do seu consorcio nasceram:

—Diogo Luiz Rangel Perretrello de Quadros e Veiga, que foi o administrador do Vinculo dos seus antepassados.

—Francisco Luiz Rangel de Quadros, que vantajosamente casou com D. Joanna Freire de Andrade, filha de Antonio Freire de Andrade, Senhor da Quinta da Parracha, em Cacia e d'esse consorcio nasceram cinco filhas e um filho.

—D. Maria Catharina, religiosa no Convento de Jesus e que deixou fama de muito virtuosa.

—D. Joanna, freira no Convento de Sá.

—D. Luiza, freira no mesmo Convento.

—Manuel, que morreu menino.

*

Diogo Luiz Rangel Perestrello de Quadros

Nasceu em 13 de dezembro de 1700 e e era filho de Luis Francisco de Oliveira Rangel e de D. Ignez Perestrello Rangel de Quadros.

Era neto paterno de Miguel Rangel de Quadros e Vbiga e de D. Ignez Perestrello Rangel de Oliveira de Affonseca.

Era neto materno de Diogo de Oliveira Rangel e de D. Catharina Corrêa Rangel de Quadros e Veiga.

Foi administrador do vinculo dos Rangel e, como seu pae e alguns dos seus antepassados, foi fidalgo da casa real.

Em 8 de outubro de 1722 casou com D. Catharina Ignacia Mascarenhas Pereira da Silva, nascida na freguezia de S. Pedro de Evora, em 16 de novembro de 1704 e filha de João de Mesquita da Silva, fidalgo da Casa Real e commendador da Ordem de Christo e D. Joanna Maria Mascorenhas Pereira.

Do seu consorcio teve os seguintes filhos:

—D. Anna Rita Quiteria Mascarenhas, nascida em 29 de julho de 1730. Foi freira de Jesus.

—D. Thereza Josepha, nascida em 4 de agosto de 1733. Morreu, sendo educanda no Mosteiro de Jesus.

—José Luiz Rangel de Mascarenhas e Quadros, nascida a 31 de maio de 1737. Foi administrador da casa de seus paes.

—D. Ignez Antonia Mascarenhas Pereira, nascida em 9 de abril de 1739 e que se casou com Manuel Soares de Albergaria, Capitão-mór na Villa de Oliveira Azemeis.

—Luiz Francisco, nascido em 4 de abril de 1741.

—João de Mesquita, nascido em 17 de setembro de 1743.

Ambos foram monges da Ordem de S. Bento.

(Continúa).

RANGEL DE QUADROS.

Conta ha pouco a *Epoca*, o seguinte episodio ameno:

«Foi no Atterro, ali pela Rocha do Conde de Obidos, n'um electrico do Dáfundo, seriam quatro e meia da tarde.

Um thalassa enthusiasmou-se em conversa com outro. Foi levantado a voz, até largar esta para todos ouvirem:

—E' o que lhe digo. Ainda hão de pedir pelo amor de Deus, ao João Franco, para vir salvar o paiz.

O' pae da Virgem! o que dis séste.

Foi um vosear enorme de—fóra! fóra!—e levantar de bengalas que mettia medo ás costellas mais solidas.

O pobre thalassa voou pelo carro fóra para não ter de ir ao endireita concertar o canastro.»

Oh ceus! A que situação chegaram os desgraçadinhos!...

Companhia Real dos Caminhos de Ferro

A Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes acaba de submetter á sancção official o serviço especial que projecta para o Porto, com motivo das festas do Carnaval nos dias 27, 28 e 29 do corrente e 1, 2 e 3 de março.

Os bilhetes de ida e volta estabelecidos são das tres classes e válidos para todos os comboios ordinarios, inclusivés os rapidos entre Lisboa e Porto, e vender-se hão em muitas das principaes estações das linhas ferreas do Norte, Léste, Oéste e Beira Baixa, tendo a seguinte validade: Para a ida, nos dias 27 do corrente a 1 de março, e para a volta, nos dias dias 29 do corrente a 8 de março, todos para a estação de S. Bento.

—A mesma companhia vae tomar a seu cargo e sob sua responsabilidade a arrecadação e guarda de objectos portateis ou peças de vestuario, nas estações a seguir designadas, mediante a cobrança de taxa de 10 réis por objecto e por periodos indivisives de um dia contados de meia noute a meia noute, com o minimo de cobrança de 20 réis.

Estações de Lisboa-Rocio, Santarem, Entroncamento, Payalvo, Pombal, Alfarellos, Coimbra, Aveiro, Ovar, Espinho, Granja, Caes do Sodré, Paço de Arcos, Oeiras, S. João do Estoril, Monte Estoril, Cascaes, Amadora, Queluz, Cintra, Torres Vedras, Caldas da Rainha, Leiria, Abrantes, Castello Banco e Covilhã.

O deposito limita-se a encommendas e volumes de mão ou de uso proprio; não aproveita ás bagagens registradas ou a registrar, nem a quaesquer outros volumes despachados ou a despachar para transporte em caminho de ferro.

Obras Publicas

Foi arrematada pelo antigo empreiteiro d'Obras Publicas e nosso amigo, sr. Manuel da Costa, a empreitada da reparação da rua de Cima, da villa d'Agueda, posta em praça na passada sexta feira.

Novo coadjuctor

Foi passado, por tempo d'um anno; carta d'encommendação, para côadjuctor da freguezia de Valle Maior, ao revd.º José Joaquim Ferreira da Rocha.

Curiosidades

—○(*)○—

Na Casa da Mizericordia de Orihuela (Hespanha) morreu, na edade de 66 annos, a azylada Barbara Jacoba Expósta, que entrou n'aquelle estabelecimento beneficente na edade de 6 annos. Durante a sua longa permanencia alli, foi madrinha de baptismo de 666 expostos. Quando se celebrou o baptismo do ultimo, Barbara Jacoba cahiu n'uma grande prostração e tristeza e ao ser interrogada sobre o seu estado, respondeu:

—E' que este baptismo é o ultimo em que sou madrinha e este mez é tambem o ultimo da minha vida.

De facto, a 6 do mez corrente completou 66 annos.

A pobre mulher tinha o presentimento da influencia que sobre ella exercia o numero 6

Nasceu em 1842. Os dous ultimos algarismos sommam 6 e os dous primeiros, 18, dão tres vezes 6.

Carnaval dos Fenianos no Porto

Como já temos noticiado, o prestimoso *Club Fenianos Portuenses*, realiza este anno deslumbrantes festejos carnavalescos. Dia a dia novas e importantissimas adhesões são offerecidas áquella distincta collectividade, não se poupando por sua vez a commissão executiva das festas em procurar incluir no programma tudo quanto possa dar maior realce e brilho aos sumptuosos cortejos de domingo e terça feira.

Brilhantissimos tambem serão os bailes e saráus no theatro *Aguia de Ouro* e *Palacio de Chrystal*.

A' *Tuna Salmantina*, composta de estudantes da Universidade, que vêm tomar parte nas festas, prepara-se uma effectiva e carinhosa recepção, estando empenhados para isso o *Centro Academico do Porto* e ainda várias e importantes collectividades. A espera será feita na estação de Campanhã, organizando se um vistoso e enthusiastico cortejo, que acompanhará os tunos até á séde do *Club*, onde serão recebidos festivamente, para lhes dar as bôas vindas.

Para o cortejo de domingo inscreveram se mais dois grupos *Os Grulhas*, *Instituto Dramatico Musical Portuense*, e os *Modestos*, e a contar pela maneira brilhantissima como se têem apresentado nos annos anteriores, deverá ser motivo para a mais franca e communicativa alegria.

Se bem que os ultimos acontecimentos obrigassem á substituição dos carros de critica politica, já preparados, outros se fizeram cheios de verve e ironia, constituindo uma maravilha, um completo deslumbramento.

Para os bailes e saráus a realizar, já não ha um unico camarote do theatro *Aguia de Ouro*, e do *Palacio*, apezar da sua grande lotação, já poucos restam, tendo sido um grande numero de bilhetes requisitados por pessôas da provincia.

Nas ruas da cidade já se nota uma extraordinaria animação, pois o magnifico tempo que tem feito e que continuará cheio de alegria e sol, vae convidando os forasteiros a accommodarem-se com antecipação.

No *Club* e suas dependencias trabalha-se dia e noite afadigosamente, dando a ultima demão aos multiplos serviços que as deslumbrantes festas exigem. O habil director do guarda roupa, sr. Jayme Valverde, tem feito verdadeiros prodigios de bom gôsto na confecção dos luxuosos fatos e o distincto artista lisbonense sr. Augusto Pina terá occasião de mais uma vez vêr confirmados os reputados crédites de que ha muito gosa em todo o paiz.

Não vêm fóra de proposito repetir que a bôa sociedade portuense e os seus hospedes estão dispostos a terminar o luto official, originado pelos tragicos acontecimentos ultimamente occorridos, antes das festas de carnaval, a fim de nada haver que possa offuscar as grandiosas festas projectadas.

AVEIRO

(APONTAMENTOS HISTORICOS)

(CONTINUADO DO N.º 3:696)

Talabrica e Aveiro

VIII

Tambem não tinha Aveiro a prosperidade, a que chegára nos reinados de D. Manuel e D. João III. Não era, porem, terra tão insignificante, que, segundo a opinião do mesmo Frei Luiz de Souza, houvesse D. Affonso de ter por genero de abatimento da auctoridade real o viver aqui a Princeza, sua augusta filha.

E, como a tal respeito faço amplas considerações na parte, em que, tratando do mosteyro de Jesus, fallo da vida da mesma Princeza, não me demorarei, mais n'este especial assumpto.

Depois de onze mezes de ausencia, voltou D. Joanna para Aveiro, mas só tornou a entrar no mosteyro em 28 de março de 1481.

*

Em 28 de agosto do mesmo anno em Villa Viçosa falleceu El-Rei D. Affonso V.

Logo no dia 31 subiu ao throno seu filho D. João II.

Em novembro do mesmo anno foi trazido para Aveiro o infante D. Jorge, filho bastardo d'este monarcha e de D. Anna de Mendonça.

Foi entregue aos cuidados de sua tia, a Princeza Santa Joanna.

Com elle veio tambem alguma commitiva e alguns dos individuos, que a formavam, aqui se estabeleceram, o que não deixou de concorrer, para se augmentar em Aveiro o numero de familias de elevada posição.

Ha quem affirme, que D. Jorge viera para Aveiro, quando já tinha a edade de tres annos, mas a opinião mais seguida e o que parece mais natural é, que tinha, apenas, tres mezes.

*

D. João II tambem e como os seus antepassados, não deixou de proteger os pescadores de Aveiro.

Tinham elles e especialmente os que faziam parte da Confraria da Senhora da Alegria, um açougue, exclusivamente seu e estabelecido em Villa Nova.

A Camara e outras pessoas da governança pretenderam estorvar lhes essa vantagem.

Os pescadores recorreram ao Monarcha e este, em 17 de março de 1483, mandou, que o desembargador Antonio Pinheiro fizesse saber, que ninguem mais os estorvasse de terem aquelle açougue, e isto sob pena de 2$000 réis para a chancellaria real.

Egualmente determinou, que a obediencia áquella determinação fosse considerada como serviço do Rei.

Como adeante se verá, não ficaram por aqui as provas de protecção, que D. João II despensou á classe piscatoria, aqui estabelecida.

* * *

E' bem conhecida a historia, verdadeira ou fantastica, de uma conspiração dos principaes fidalgos portuguezes, contra as violentas medidas d'este monarcha.

Por esse motivo e em 21 (ou 22) de junho de 1483 foi morto o Duque de Bragança na Praça de Evora; o Duque de Vizeu foi assassinado pelo rei; alguns pagaram com a vida as suas demonstrações de desagrado áquellas medidas; outros trataram de ausentar se para fóra do paiz.

D. Affonso de Bragança, que tinha então o senhorio de Aveiro, julgava-se innocente e não foi apontado como cumplice. Mas, como era irmão d'aquelle Duque de Bragança, receou alguma perseguição e com a sua familia foi refugiar-se em Castella. Tambem para lá foram seus irmãos.

Talvez por se haver ausentado, procedeu-se contra elle. Foi privado de todas as honras, de que gosava e perdeu os seus haveres e as terras, de que era donatario.

Em Sevilha e no mesmo anno de 1483 falleceu D. Affonso de Bragança.

E, apezar de, mais tarde, ser considerado como innocente, mais ninguem da sua familia gosou o senhorio de Aveiro.

*

Em 1485 uma nova peste fez em Aveiro grandes estragos.

Muitos pessoas sairam, para os evitarem.

A Princeza Santa Joanna tambem se ausentou e foi para o Porto.

(Continua.)

RANGEL DE QUADROS.

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA AVEIRO 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria. Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamentecumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

(MARCA REGISTADA)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.
Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.
Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.
Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.
Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; emALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

CONDE LEÃO TOLSTOI

O QUE EU PENSO DA GUERRA

(GUERRA RUSSO-JAPONEZA)

A mais interessante obra do grande escriptor russo, em que desassombradamente elle nos dá a sua opinião livre, ácerca da guerra actual. Completam um bonito volume de perto de 200 paginas com uma capa a côres, illustrada com o retrato do auctor, os soberbos artigos

Homens, despertae!

E

As duas guerras

sobre o militarismo, cuja doutrina tem despertado grande interesse pela maneira categorica como TOLSTOI nos impõe as suas idéas sobre o que elle chama «a escravidão moderna»

Preço 200 réis

VINHOS

VENDE-SE EM BOAS CONDIÇÕES. QUEM PRECISAR DIRIJA-SE A JOSÉ FERREIRA GRANDELLA

ALPIARÇA.

AO PROFESSORADO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

REVISTA QUINZENAL ILLUSTRADA DE

Modas, musica, bellas artes, litteratura e actualidades,

A LIVRARIA DE M. GOMES

LIVREIRO DE SUAS MAGESTADE E ALTEZAS.
continua fornecendo aos Srs. Professores

TODOS OS NOVOS LIVROS E IMPRESSOS

Com o desconto habitual e sem despezas de porte

Envia-se o Catalogo com o preço de

TODOS OS LIVROS OFFICIALMENTE APPROVADOS

PARA INSTRUCÇÃO PRIMARIA

E DE TODOS OS IMPRESSOS COMFORME O DECRETO DE 12 MARÇO DE 1903

Bem como nota detalhada dos preços de

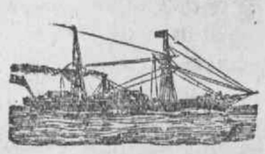
TODO O MATERIAL ESCOLAR

a quem o requisitar á

Livraria Editora de **M. GOMES**
CHIADO, 16—**LISBOA**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

NILE — *Em 2 de março*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE — *Em 16 de março*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis.

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGUAYA — *Em 24 de fevereiro*

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE — *Em 3 de março*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON — *Em 9 de março*

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El-Rei, 31-1.º

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderna e mais bâ rata e elegante

A 'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

—**GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES**

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.